

CONFORTO TÉRMICO DE EQUINOS EM DIFERENTES TIPOS DE INSTALAÇÕES.

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ZANETTI; CAROLINE VOLPONI ZANETTI¹, WELLER; Mayara Morena Dél Cambre Amaral Weller², LACERDA; Jéssica da Silva³, CORDEIRO; Mariana Duran⁴, ALMEIDA; Maria Izabel Vieira de Almeida⁵

RESUMO

Um dos grandes desafios da produção animal na atualidade está relacionado com a máxima eficiência genética do animal, seja para o aspecto produtivo quanto reprodutivo. Muito já se avançou nas necessidades de manejo, genética, nutrição e sanidade. Hoje, esses avanços estão sendo limitados pelos fatores ambientais. O mercado equestre é parte integrante da economia nacional e encontra-se em franca ascensão. De maneira particular, os cavalos da raça Mangalarga Marchador possuem um papel relevante. Este setor movimenta cerca de 16 bilhões por ano. Visto que os fatores externos e internos das instalações exercem efeitos diretos e indiretos na criação desses animais e acarretam redução na produtividade, gerando prejuízos econômicos e no bem-estar dos mesmos, é necessário que se avalie as condições de estabulagem nos criatórios onde os animais se encontram. Desse modo, foram avaliados os dados bioclimatológicos de Temperatura de globo negro (TGN); Umidade de globo negro (UGN); Temperatura máxima e mínima dentro da baia; Temperatura do ar (TAr) e Umidade relativa do ar (UR). E os dados fisiológicos de Temperatura retal (TR); Frequência cardíaca (FC); Frequência respiratória (FR) e Temperatura corporal de superfície (TC). O projeto foi realizado em dois Haras, localizados em Alegre - ES, com duração de um ano. Para cada estação do ano foram feitas quatro coletas de dados em cada Haras, em três horários fixos, às 09:00, 12:00 e 15:00 horas. Foram utilizados oito cavalos no total, quatro em baias abertas e quatro em baias fechadas. O delineamento utilizado foi o de parcela subdividida, considerando a parcela como sendo as baias e a subparcela as estações do ano. Foi realizada a análise de variância (ANOVA), e em seguida o teste de Tukey a 5% de significância para comparação de médias. O software utilizado foi o RStudio Desktop livre. Para os índices bioclimáticos, no Haras 1, apenas Temperatura mínima e Temperatura da baia apresentaram interações significativas. No Haras 2, as interações significativas ocorreram apenas na Temperatura da baia. Os valores das médias dos parâmetros fisiológicos são um reflexo de como o ambiente climático das baias no qual os animais estão alojados influencia em seu bem-estar. No Haras 1, foram significativas as interações para FR, FC e TR. No Haras 2, foram significativas as interações para FR, FC, TR e TC de peito e TC de garupa. A Temperatura retal dos equinos pode variar entre 37,2 e 38,2°C. Todas as médias obtidas das temperaturas retais, para baias fechadas e abertas, ficaram dentro da normalidade. No inverno e no verão, os animais alojados em baias abertas apresentaram FR mais elevadas que os animais alojados em baias fechadas. Embora as reações fisiológicas observadas nos animais alojados em baias abertas e fechadas foram semelhantes em alguns dos parâmetros analisados, as baias abertas proporcionaram maior desconforto térmico. Assim, a baia tipo fechada é a melhor indicação para criatórios de equinos quando se avalia a ambiência, sendo capaz de fornecer o bem-estar necessário para que se possa atingir o máximo potencial do animal.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia, bem-estar, equídeos, Mangalarga Marchador

¹ Graduanda em Zootecnia - Universidade Federal de Viçosa (UFV), carolinevolponi@hotmail.com

² Zootecnista - Professora na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), mayara.weller@ufes.br

³ Graduanda em Zootecnia - Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), ejlacerda@outlook.com

⁴ Zootecnista - Professora na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), duranmar@hotmail.com

⁵ Zootecnista - Professora na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), almeidamiv@gmail.com